

O PAPEL DA EJA NA VIDA DO ALUNO TRABALHADOR

Adriana Freitas Silva - FUPAC/FEESU
adrianafreitassilva@rocketmail.com
Jussania Silva de Freitas - FUPAC/FEESU
jussaniafreitas@hotmail.com

Orientação: Profa. Ms.Lidônia Maria Guimarães

Resumo

O tema abordado é discutido na disciplina EJA (Educação de Jovens e Adultos) do Curso de Pedagogia da UNIPAC e, por solicitação como trabalho realizamos uma pesquisa de campo para nos inteirar mais sobre o assunto. Neste trabalho realizamos uma entrevista com uma senhora que concluiu seus estudos através da EJA e relata seus conflitos e conquistas em seu contexto educacional. A entrevistada Vera Alice Anastácio de Freitas, responde com sinceridade e objetividade as perguntas propostas. Ela iniciou dizendo que começou a trabalhar aos 10 anos de idade como doméstica e dedicou sua vida à família e os estudos deixaram de ser prioridade. Relembrou que naquela época as classes pobres não tinham acesso à escola e quando recebiam era de forma indireta. O objetivo da burguesia era ter uma população sem conhecimento tornando a sociedade mais propensa a aceitar tudo que era imposto, não preocupavam com a formação crítica do cidadão. Em consequência disso Vera Alice interrompeu seus estudos deixando de lado seus projetos, sonhos e conquistas, tornou-se uma senhora carente de conhecimento. Como nunca é tarde para aprender Vera Alice, aos 55 anos, teve a oportunidade de retornar aos estudos através da EJA. Ela considera a EJA um elemento fundamental para que o sujeito acredite e permaneça para a conclusão de seus estudos, contrariando a exclusão de um dia vivido por ela. Levando-se em conta o que foi relatado por Vera Alice entendemos que a EJA tem papel fundamental na construção do conhecimento, tendo um grande potencial de tornar o espaço de aprendizagem em um ambiente propício para tirar dúvidas e medos. Paulo Freire ressalta a importância de conhecer a realidade do aluno, conhecer seu cotidiano, os alunos da EJA são sujeitos que por algum motivo não puderam concluir seus estudos, nesse sentido o vínculo afetivo e o reconhecimento do outro são de suma importância em uma sala de aula de educação de jovens adultos. Finalizando a pesquisa de campo, a entrevistada Vera Alice encerrou dizendo que iniciou seus estudos em um curso superior e destaca que a desigualdade social é um agravante que sempre afetou e continua afetando a educação, hoje a função da escola é formar cidadãos críticos e reflexivos, que também contribua para compreender o seu papel na sociedade e tenha sede de mudança. Para a realização deste trabalho utilizamos como aporte teórico FREIRE (1996) e SAVIANI (1998).

Palavras chaves: Educação, Inclusão, Conhecimento.